

## **GT 8 - Punitivismo, Racialidade e Políticas de Drogas: Desafios e Alternativas na América Latina**

Mariel Muraro (Unicuritiba)

Karla Pinhel Ribeiro (Unicuritiba)

E-mail para envio de trabalhos: [marielmuraro@hotmail.com](mailto:marielmuraro@hotmail.com)

**Resumo:** O Grupo de Trabalho (GT) proposto para o evento "Colonialidade, Racialidade, Punição e Reparação nas Américas (séculos XIX-XXI)" ocorrerá de forma híbrida e visa receber contribuições que examinem a política do proibicionismo em relação às substâncias entorpecentes e seus impactos no sistema carcerário brasileiro e na reprodução do racismo no Brasil e na América Latina. O GT busca explorar temas como o histórico da política proibicionista, especialmente em sua relação com a população negra, os vínculos da política proibicionista com os territórios, o discurso de "Guerra às drogas" e as legitimidades do uso violento por parte das instituições. Além disso, o GT promoverá debates sobre as formas de regulamentação da produção, distribuição e consumo de substâncias entorpecentes, investigando se tais discussões podem contribuir para a redução dos índices de encarceramento e de violência letal perpetrada pelo Estado, especialmente contra a população jovem e negra.

### **Mini-CV dos proponentes:**

#### **Mariel Muraro**

Doutora em Direito Penal pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), especialista em Direito Penal e Criminologia Crítica pelo Instituto de Criminologia e Políticas Criminais (ICPC), Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Coordenadora do Curso de Bacharel em Direito e professora da Faculdade de Pinhais (FAPI), Professora do Centro Universitário Curitiba (UniCuritiba), Advogada e Pesquisadora. Atua principalmente nas áreas de Direito Penal, Direito Processual Penal, Execução Penal e Criminologia.

#### **Karla Pinhel Ribeiro**

Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Graduada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Tem publicações nacionais e internacionais nas áreas de Direito, Filosofia, Ética, Política, Direitos Humanos, Paz e Segurança das Nações Unidas. Trabalhou em vários segmentos governamentais, não governamentais e organismos internacionais. Foi consultora do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). Foi selecionada entre as 40 melhores profissionais do Brasil na área de Assuntos Sociais pelo United Nations Young Professionals Programme (YPP). Foi pesquisadora visitante na Academia de Artes de Berlim, Arquivo Walter Benjamin, Alemanha. Possui capacitação na área de Operações de Paz pelo Center for International Peace Operations (ZIF), Hochschule für Polizei Baden-Württemberg (HfPolBW), Alemanha e Core-Diplomatic Training na área de Paz, Segurança e Diplomacia pelo United Nations Institute of Training and Research (UNITAR), Genebra, Suíça. Pesquisadora e coordenadora do GT4 - Mulheres, Paz e Segurança da Rede Brasileira de Pesquisa em Operações de Paz (REBRAPAZ). Docente convidada da Academia Policial Militar do Guatapé (APMG) das disciplinas de Direitos

Humanos e Políticas Públicas de Direitos Humanos e Cidadania, e da Escola da Magistratura Federal (ESMAFE) das disciplinas de Ética e Administração Judiciária. Professora do Centro Universitário Curitiba (Unicuritiba), coordenadora do Projeto Operações de Paz das Nações Unidas (OpPAZ) do Unicuritiba, coordenadora da Clínica de Direitos Humanos (CDH) do Unicuritiba, do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos (GEDIH) do Unicuritiba e Técnica da Equipe Unicuritiba no Inter-American Human Rights Moot Court Competition da Washington College of Law, American University, EUA, e da Equipe Unicuritiba do International Criminal Court Moot Court Competition, Leiden University, Países Baixos. Realizou Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

### **Referências Bibliográficas**

- ALBRECHT, Peter-Alexis. Criminologia: uma fundamentação para o Direito Penal. Trad. Juarez Cirino dos Santos e Helena Schiessl. Curitiba: ICPC, 2010.
- ALMEIDA, Camila. Maconha: remédio proibido. In: Revista Super Interessante. São Paulo: Editora Abril, n. 338, outubro de 2014, p.34-43.
- ANIYAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da Libertação. Trad. Sylvia Moretzsohn. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- ANIYAR DE CASTRO, Lola. Matar com a prisão, o paraíso legal e o inferno carcerário: os estabelecimentos “concordes, seguros e capazes”. In: BATISTA, Vera Malaguti. ABRAMOVAY, Pedro Vieira (Orgs). Depois do grande encarceramento. Rio de Janeiro: Revan, 2010. p. 85 – 104.
- ARGUELLO, Katie. Processo de criminalização e marginalidade social. In: BOZZA, F.; Zilio, J. (org.). Estudos críticos sobre o sistema penal: homenagem ao Professor Doutor Juarez Cirino dos Santos. Curitiba: LedZe, 2012, p.171-218.
- ARGUELLO, Katie. Do estado social ao Estado penal: invertendo o discurso da ordem. In: Revista Discursos Sediciosos. Rio de Janeiro: Revan, ano 17, n. 19/20, 2012, p.207-229.
- ARGUELLO, Katie. O fenômeno das drogas como problema de política criminal. In: Revista do Instituto do Direito Brasileiro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – RIDB, Lisboa, 2013, n. 17, vol. 5, p. 3583 a 3606.
- BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. 3. ed. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- BARATTA, Alessandro. Che cosa è la criminologia critica? In: Dei Delitti e delle Pene. Roma: Abele, n. 1/91, p. 52-81.
- BARATTA, Alessandro. Introdução à criminologia da droga. In: ELBERT, Carlos Alberto. Criminología y sistema penal: compilación in memoriam. Buenos Aires: B de F, 2004, p. 112-138.
- BATISTA, Nilo. Política criminal com derramamento de sangue. In: Revista Discursos Sediciosos. Rio de Janeiro: Revan, n. 5 e 6, 1998, p. 77-94.
- BATISTA, Nilo. Ainda há tempo de salvar as Forças Armadas da cilada da militarização da segurança pública. In: BATISTA, Vera Malaguti (org.). Paz Armada. Rio de Janeiro: Revan, 2012, p. 47-54.
- BATISTA, Vera Malaguti. Difíceis ganhos fáceis: drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- BATISTA, Vera Malaguti. O alemão é muito mais complexo. In: BATISTA, Vera Malaguti (org.). Paz Armada. Rio de Janeiro: Revan, 2012, p. 68-69.
- BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: Uma análise internacional comparativa. Trad. René Alexandre Belmonte. 2ª ed. 1ª reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

CARVALHO, Salo. A política criminal de drogas no Brasil: Estudo criminológico e dogmático. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

CERQUEIRA, Daniel. LOBÃO, Waldir. CARVALHO, Alexandre. O jogo dos sete mitos e a miséria da segurança pública no Brasil. In: CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves da. BATITUCCI, Eduardo Cerqueira (Org). Homicídios no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 141 – 176.

FIORE, Maurício. A medicalização da questão do uso de drogas no Brasil: reflexões acerca de debates institucionais e jurídicos. In: CARNEIRO, Henrique; VEN NCIO, Renato Pinto. Álcool e drogas na história do Brasil. São Paulo: Alameda, 2005, p. 257-290.

GRIEVE, John. 10 razões para legalizar as drogas. In: Le Monde Diplomatique Brasil. Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/editorial.php?edicao=2>> acesso em: 22/12/2014.

KARAM, Maria Lucia. “Guerra às drogas” e criminalização da pobreza. In: Zilio, Jacson. Bozza, Fábio (Org). Estudos críticos sobre sistema penal: homenagem ao Professor Doutor Juarez Cirino dos Santos por seu 70º aniversário. Curitiba: LedZé, 2012. p. 679 - 698.

KARAM, Maria Lúcia. Proibições, riscos, danos e enganar: as drogas tornadas ilícitas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

MORAES, Maurício. A guerra da droga e da mentira. In: Revista Carta Capital. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-guerra-da-droga-e-da-mentira-1205.html>> acesso em: 19/12/2014.

OLMO, Rosa del. La cara oculta de la droga. Bogotá: Temis, 1988.

OLMO, Rosa del. Las drogas y sus discursos. In: PIERANGELI, José Henrique (org.). Direito Criminal. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

OLMO, Rosa del. La socio-política de las drogas. Caracas: Universidad de Venezuela, 1975.

PAVARINI, Massimo. Democracia y seguridad. In: PORTALES, Rafael Enrique Aguilera (coord.). Políticas de seguridad pública. México: Porrúa, 2011, p. 3-20.

PAVARINI, Massimo. Do Front Italiano: La metáfora della guerra e la democrazia di sicurezza. A proposito del “pacchetto sicurezza”: Legge 15 luglio 2009 n. 94. In: Zilio, Jacson. Bozza, Fábio (Org). Estudos críticos sobre sistema penal: homenagem ao Professor Doutor Juarez Cirino dos Santos por seu 70º aniversário. Curitiba: LedZé, 2012. p. 445 – 512.

PAVARINI, Massimo. CARRILLO, Agustín A. Pérez. TAGLE, Fernando Tenório. Seguridad pública: tres puntos de vista convergentes. 1ª ed. México, D.F.: Ediciones Coyoacán, 2009.

RAUPP, Mariana. O (in)visível tráfico de drogas. In: Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: RT, n. 80, 2009, p. 346-369.

REINER, Robert. A política da polícia. Trad. JacyCardiaGhirotti e Maria Cristina Pereira Cunha Marques, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

RODRIGUES, Thiago. Drogas, proibição e a abolição das penas. In: PASSETI, Edson (coord.) Curso livre de abolicionismo penal. Rio de Janeiro: Revan, 2004, p. 131-151.

RODRIGUES, Thiago. Narcotráfico: um esboço histórico. In: CARNEIRO, Henrique; VEN NCIO, Renato Pinto. Álcool e drogas na história do Brasil. São Paulo: Alameda, 2005, p. 291-310.

ZACCONE, Orlando. Acionistas do nada. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

ZACCONE, Orlando. SERRA, Carlos Henrique Aguiar. Guerra é paz: os paradoxos da política de segurança de confronto humanitário. In: BATISTA, Vera Malaguti (Org). Paz Armada. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2012. p. 23 – 46.